



XV CLATPU

Congresso Latino Americano de Transporte Público y Urbano

PROGRAMA DE PARCERIA PELA BICICLETA (BPP): CONTIBUINDO PARA A INCLUSÃO DA BICICLETA COMO COMPONENTE DO TRANSPORTE (PÚBLICO) NAS CIDADES BRASILEIRAS

Giselle Noceti Ammon Xavier; Roelof
Wittink; Jaap Rijnsburg; Warner Vonk;
Roberta Raquel; André Geraldo Soares

Buenos Aires, abril de 2009



Bicycle Partnership Program – BPP (Programa de Parcerias pela Bicicleta)

Programa de Cooperação Internacional

Ministério de Relações da Holanda

Interface for Cycling Expertise (I-Ce)





Objetivos

Redução da Pobreza

Melhoria da Qualidade do ar

Promoção de Cidades Sustentáveis

Parcerias

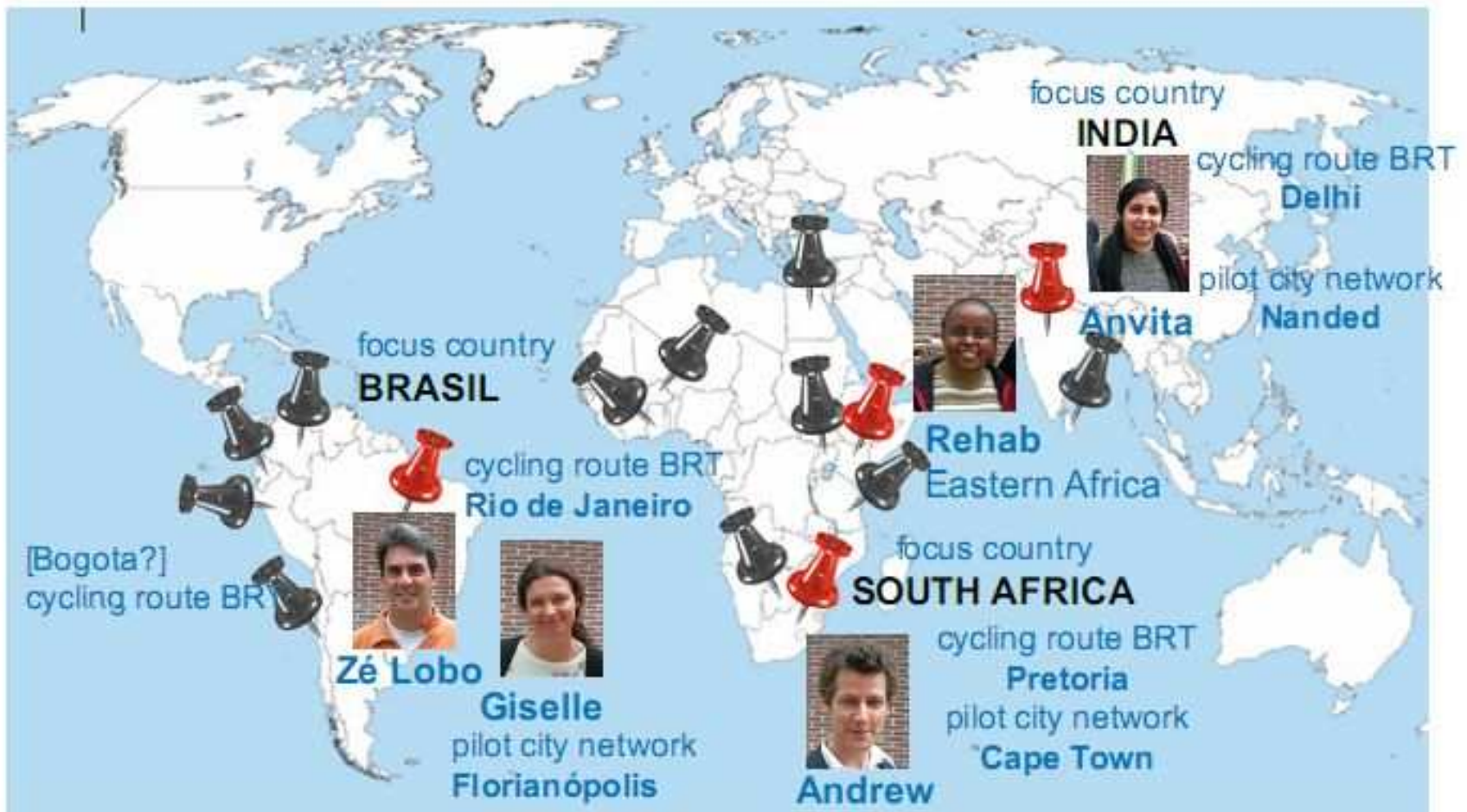
Prefeituras – Apoio técnico

Organização da Sociedade Civil –
Apoio técnico e financeiro

Universidades – Bolsa de Estudos de
Doutorado – Rede Acadêmica da Bicicleta
(Cycling Academic Network CAN)



BPP (2007 – 2010) atua na América Latina, Ásia e África



Bilaterally supported municipalities: Gaborone; Pune; Resende; Santiago (3x); Accra; Quito; Lima



O “Estado da Arte” da Mobilidade Ciclística no Brasil

Os programas do Governo Federal:

- Estatuto da Cidade – em 2001 com sua aprovação estipulou-se a elaboração de Planos de Mobilidade Urbana;
- Ministério das Cidades – em 2003 com sua criação instalou-se a SEMOB – Secretária Nacional de Transporte e da Mobilidade Urbana;
 - Bicicleta Brasil
 - Campanha “Na cidade sem meu carro”
- Política Nacional de Mobilidade Urbana – Projeto de Lei nº 1687/2007, dá enfoque ao transporte não motorizado.



O “Estado da Arte” da Mobilidade Ciclística no Brasil

Mobilidade por bicicleta nas cidades brasileiras:

- O país conta com cerca de 60 milhões de bicicletas;
- Cerca de 2.500 km de infra-estrutura exclusiva à circulação de bicicletas (Pesquisa realizada pelo Ministério das Cidades, em 277 municípios);
- A cidade do Rio de Janeiro possui a maior rede cicloviária do Brasil, porém, se relativizarmos ao número de habitantes a cidade de Praia Grande é a melhor equipada, com 31,38 cm por habitante



O “Estado da Arte” da Mobilidade Ciclística no Brasil

A sociedade civil organizada:

- Movimento Cicloativista – consiste em ações de defesa dos direitos dos ciclistas no trânsito e de incentivo pela adoção da bicicleta pela população
 - Bicicletada – agrupamento a-formal inspirado no *critical mass*
 - Ong´s – intervenção junto ao poder público



PROGRAMA DE PARCERIAS PELA BICICLETA NO BRASIL

Apoio técnico as cidades – no Brasil atua prioritariamente em Florianópolis, Resende e Rio de Janeiro

Apoio técnico e financeiros as organizações da sociedade civil – no Brasil colabora diretamente com a ViaCiclo - Associação dos Ciclousuários da Grande Florianópolis

Criação de conhecimento, padrões, manuais técnicos e pesquisas científicas





Preparação para a Metodologia

A **I-Ce**, Interface for Cycling Expertise, baseada numa metodologia Holandesa, desenvolvida pelo ministério de transporte da Holanda para estruturar, desenhar e implantar projetos de mobilidade nas regiões metropolitanas, desenvolveu uma metodologia específica para implantar um planejamento cicloviário no Brasil. Que consiste em:

Planejamento da rede: determinar os aspectos importantes da cidade; desenhar a futura rede cicloviária e estimar sua demanda; integrar e implantar a rede na infra-estrutura existente; indicar os pontos críticos na rede;

Planejamento intermediário: desenvolver algumas soluções alternativas para as seções e interseções da rede; estimar o custo de projeto e pedir Recursos;

Planejamento detalhado: as soluções escolhidas são desenhadas num projeto detalhado; esse projeto pode ser executado por um arquiteto e um engenheiro civil da prefeitura.

Planejamento do programa para políticas de apoio como educação no trânsito e planejamento de estacionamento.



A METODOLOGIA

Planejamento Participativo da Rede Cicloviária Local:

- Visita Técnica – objetivo é conhecer a cidade, reconhecer sua infraestrutura cicloviária e os interesses locais.
- Trabalho em grupo – definir as expectativas do grupo, definir origens-destinos, determinar a rede cicloviária da cidade, desenhar e determinar uma rota cicloviária e identifica os pontos críticos.
- Planejamento – desenhar as intervenções, elaborar soluções, elaborar uma política de apoio ao uso da bicicleta, apresentar o projeto e as alternativas sugeridas





Considerações sobre o Método

- Qualifica os planejadores municipais e estabelece as vantagens e desvantagens do uso da bicicleta como transporte em cada região
- A interação dos técnicos locais e a sociedade civil organizada constrói um planejamento cicloviário participativo, ou seja, com a presença dos usuários da mobilidade por bicicleta
- O planejamento cicloviário implementa melhores políticas públicas direcionadas ao uso do solo
- O desenho das intervenções locais (construídas de forma participativa) implementado no projeto cicloviário municipal refletirá sobre os hábitos locais.



DEMAIS AÇÕES DO BPP

O BPP e a Sociedade Civil Organizada:



Sustran LAC – Sustainable Transport Action Network
América Latina e Caribe



UCB – União dos Ciclistas do Brasil



Programa de Parceria pela Bicicleta (BPP): contribuindo para a inclusão da bicicleta como componente do transporte (público) nas cidades brasileiras

AÇÕES DO BPP

O BPP e a Sociedade Civil Organizada:



VIACICLO
Associação dos Ciclousuários da Grande Florianópolis



Programa de Parceria pela Bicicleta (BPP): contribuindo para a inclusão da bicicleta como componente do transporte (público) nas cidades brasileiras



AÇÕES DO BPP

O BPP e a Academia



cycling academic network

CAN – Cycling Academic Network